

COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Ata de Reunião nº 27

Em 18/12/2025 iniciou-se por meio presencial a reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 01-) Resultado da AGC do FII BRHT11;**
- 02-) Relatório gerencial de novembro de 2025.**

01-) Resultado da AGC do FII BRHT11.

Recebemos da administradora do fundo de investimentos imobiliário Brasil Hotéis (BRHT11), o resultado da AGC, cuja ordem do dia foi a aprovação do plano de liquidação que foi elaborado e apresentado pela gestora Graphen Investimentos. O Comitê de Investimentos se reuniu e deliberou no início desta semana pela aprovação do plano. Nesta manhã, recebemos o resultado da AGC onde ficou aprovado por 86,97% das cotas subscritas o plano apresentado.

02-) Relatório gerencial de novembro de 2025.

A meta atuarial para o mês foi obtida com sucesso. Com uma inflação de +0,18%, nossa meta ficou em +0,61% e o nosso portfólio ficou levemente acima, entregando +0,63%, contribuindo para a ampliação da margem em relação a meta atuarial de 2025. Nestes 11 meses, nossa performance acumulada está em +11,14% frente a uma meta de +8,90%. Se as expectativas de inflação Anbima forem confirmadas, nossa meta atuarial para o exercício de 2025 deverá encerrar em +9,84%. Desta forma, se no mês de dezembro nosso portfólio performar -1,17%, ainda sim, entregaremos a meta, porém para que o nosso portfólio performe negativamente, se faz necessário um evento muito catastrófico no mercado financeiro e de capitais, e portanto, um risco muito baixo. O mês de novembro foi marcado pelo tom dos membros do Federal Reserve - FED que foi de extrema cautela e divergência, caracterizado por uma postura que o mercado costuma chamar de "hawkish", ou seja, mais rígida/conservadora, em comparação aos meses anteriores. Embora o FED tenha realizado um corte de 0,25 ponto percentual na reunião de novembro, os discursos que se seguiram ao longo do mês sinalizaram que o caminho para novas quedas nos juros tornou-se muito mais incerto. O presidente Jerome Powell e o vice-presidente Philip Jefferson reforçaram que a economia está em um ponto onde não há pressa para cortar juros agressivamente. O argumento principal é que a taxa atual está próxima do nível "neutro", e qualquer movimento precipitado poderia reacender a inflação. Desta forma, os ativos de risco como a bolsa americana tiveram uma performance muito ruim, com um dólar levemente fraco. Em contrapartida, estratégias domésticas como o CDI e IBOV entregaram muito prêmio para seus investidores, pois muito recurso de investidor

internacional estacionou em nossa bolsa o que fez nossa B3 atingir novos recordes históricos. Dado este breve contexto, nosso portfólio entregou os seguintes resultados:

- **Carteira de Renda Fixa (art. 7):**

Nossa carteira de TPF correspondendo cerca de 86% de nosso PL, performando +0,56% no mês. Os fundos do art.7, I, b, que alocam 100% de seu PL em TPF, que representam cerca de 2,8% de nosso PL como os fundos Trend da XP e BB, todos indexados ao CDI entregaram +1,04%. O fundo enquadrado no artigo 7, III, a, representando cerca de 0,04% de todo nosso PL performou -0,12%. Já os fundos de crédito privado do art.7, V, a, que representam cerca de 0,2% de nossa carteira entregaram este mês +0,38%.

- **Carteira de Renda Variável (art. 8):**

Nossa carteira de fundos de ações é composta por apenas 6 fundos de investimentos. Dado o contexto descrito acima, neste mês a carteira de ações que corresponde cerca de 4% de nosso PL entregou +5,57%.

- **Carteira de Investimentos no Exterior (art. 9):**

Os ativos de renda variável global de nosso portfólio com uma representatividade com cerca de 2,2% de nosso PL alocados em 9, II e 9, III com uma correlação inversa ao nosso Real entregaram -5,08% e -3,26%, respectivamente.

- **Carteira de Fundos Estruturados (art. 10):**

A carteira de fundos multimercados que representa cerca de 2,6% de nosso PL, nos puxou para cima em +0,34%. Já os fundos de participação (art.10, II), que representam cerca de 1,2% de nosso portfólio performaram +0,13% neste mês.

- **Carteira de Investimentos Imobiliários (art. 11):**

Os fundos de investimentos imobiliários que representam cerca de 0,7% de todo nosso portfólio entregaram -0,03%.

- **Fechamento do Portfólio:**

Desta forma, a performance para o referido mês ficou em +0,63% acumulando uma rentabilidade no período de +11,14% e fechando com um PL de R\$ 4.183.422.066,07.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação e transparência. Sem mais, findou-se a reunião. Participaram desta reunião os seguintes membros:



Diego Stefani
Membro do Comitê de Investimentos



Érick Marinho da Silva
Membro do Comitê de Investimentos



Eliezer Antonio da Silva
Presidente do Comitê de Investimentos



Laís Alencar Bernardes
Membra do Comitê de Investimentos



Raimundo Nonato de Carvalho Jr
Membro do Comitê de Investimentos